



in NICO, B. et al (2007). "A aprendizagem no seio da família analfabeta". in *Atas do XI Congresso Internacional de Educação Familiar – Família Plural, Educação Singular*. Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Resumos Résumés Abstracts Resúmenes

FAMÍLIA PLURAL EDUCAÇÃO SINGULAR

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FAMILIAR
11 - 14 ABRIL 2007, COIMBRA PORTUGAL

APOIOS



Geração Inovação
2010



FCT



te identificável e a vítima, inerte, assujeitada, sofre, mas tem dificuldade de encontrar alternativas de ajuda, seja pela ameaça sofrida, seja pela ausência de elementos norteadores de auxílio, como a escola, a creche e os vizinhos, no caso de crianças e adolescentes vitimizados.

— família; violência doméstica; agressão

NICO, Bravo - jbn@uevora.pt, SILVA, Joana - joana.silva@drealentejo.pt, NICO, Pratas Lurdes - lurdes.nico@drealentejo.pt CARVALHO, Luísa Serrano - luisaserranocarvalho@sapo.pt (Universidade de Évora, Portugal) — A aprendizagem no seio da família analfabeta.

No Alentejo a taxa de analfabetismo apresenta valores elevados – em 2001, era de 17,1%, de acordo com os valores proporcionados pelo Instituto Nacional de Estatística –. Em contextos geográficos e sociais mais caracterizados pela ruralidade, esta realidade assume contornos mais evidentes, porque mais frequente e mais condicionadora do quotidiano dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Muitas famílias residentes nas pequenas comunidades rurais da região alentejana são constituídas por adultos analfabetos, nomeadamente quando as idades são avançadas. No entanto, como em todas as famílias, em qualquer circunstância, estas possuem uma determinada rotina de aprendizagem. Nesta comunicação, pretendem-se mostrar algumas das principais características dos estilos familiares de aprendizagem presentes em algumas famílias pertencentes a uma pequena comunidade rural do Alentejo marcada por uma elevada taxa de analfabetismo.

— educação comunitária analfabetismo; família; aprendizagem familiar

NICO, Bravo - jbn@uevora.pt; SILVA, Joana - Joana.silva@drealentejo.pt; NICO, Lurdes Pratas - Lurdes.nico@drealentejo.pt; CARVALHO, Luísa Serrano - luisaserranocarvalho@sapo.pt (Universidade de Évora, Portugal) — A qualificação da mulher adulta: A dimensão familiar.

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) tem vindo a ser concretizado por milhares de portuguesas(as), desde o ano 2000. Aos Centros RVCC (actualmente Centros Novas Oportunidades) têm chegado adultos com perfis e percursos vitais muito diferentes. Um desses perfis corresponde ao da mulher adulta, casada e com filhos. Muitas destas mulheres assumiram protagonizar uma mudança de grande dimensão nas respectivas vidas com repercussões, também conscientemente assumidas, nas rotinas, relações, hierarquias e gestão quotidiana das respectivas famílias. A presente comunicação apresenta os resultados de um procedimento de investigação que se materializou no estudo de caso de três mulheres que protagonizaram um percurso de aprendizagem e de qualificação, através de um processo de RVCC.

— educação comunitária; certificação de competências; família; aprendizagem familiar

NOGUEIRA, Sónia Mairos - snogueira@fpce.uc.pt, (Faculdade de Psicologia e de Ciências da